

COMUNICADO DE IMPRENSA

Morte de cidadão estrangeiro à guarda do SEF JRS apela por maior presença de entidade externa dentro dos aeroportos

30 de março de 2020

É com enorme pesar que recebemos a notícia da morte de um cidadão de nacionalidade ucraniana, de 40 anos, no espaço equiparado a Centro de Instalação Temporária (EECIT) do Aeroporto de Lisboa.

Agora, é fundamental que a investigação prossiga os devidos termos legais e que o SEF colabore no apuramento da verdade.

Independentemente do que vier a ser apurado sobre a causa da morte, as dúvidas e as suspeitas existentes demonstram, por si só, a necessidade urgente de uma entidade externa e imparcial ter uma presença diária nesse espaço.

As circunstâncias existentes no EECIT são altamente propícias a abusos, devido à falta de monitorização por entidade externa e devido à especial vulnerabilidade das pessoas - privadas da sua liberdade, a maioria das vezes sem conhecerem a língua e sem contacto com alguém do exterior.

Por isso, o JRS reiterou hoje ao Ministro da Administração Interna o apelo que já tinha feito no passado, para que exista presença diária de uma entidade externa imparcial, conforme já sucede na Unidade Habitacional de Santo António (UHSA), o único centro de instalação temporária para cidadãos estrangeiros fora das zonas de aeroporto, que aguardam afastamento de território português, que é, por isso mesmo, um exemplo internacional de boas práticas.

Para mais informações:

Margarida Correia

+351 91 597 98 86